



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

S.O.S. SOLIDARIEDADE, AUXÍLIO ÀS FAMÍLIAS ERECHINENSES COM VULNERABILIDADES EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Adenilze da FRÉ¹; Zenicleia DEGGERON²; Roberto Serena FONTANELI³; Silvia Santin BORDIN⁴; Ana Carolina Martins da SILVA⁵; Saionara Eliane SALOMONI⁶.

¹ Bolsista de extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), ^{2,3,4,5} Professores colaboradores do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); ⁶ Professora orientadora do Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

E-mails: adenilze-fre@uergs.edu.br; zenicleia-deggerone@uergs.edu.br; roberto-fontaneli@uergs.edu.br; silvia-bordin@uergs.edu.br; ana-martins@uergs.edu.br; saionara-salomoni@uergs.edu.br

Resumo

A iniciativa para o projeto deu-se em conversa com o Padre Anderson Faenello, da Paróquia São Cristóvão localizada em frente a UERGS de Erechim. A proposta foi uma campanha de coleta de alimentos para famílias em vulnerabilidade afetadas pela Pandemia do Covid-19. A participação da UERGS esteve voltada para a divulgação da ação, conversando com os donos de supermercados, distribuindo os cartazes alusivos nos mercados e minimercados, participando de entrevistas nas rádios e jornais da cidade. Estima-se que nestes 6 meses de divulgação, coleta e distribuição, foram recolhidos e distribuídos em média 1.800 toneladas de alimentos, 500 toneladas de material de limpeza, e 3.000 peças de roupas. Por sua vez, a UERGS, através da colaboração de alunos, confeccionou 2.500 máscaras distribuídas à comunidade local. Esta ação de sensibilização uniu Universidade e Igreja em apoio às famílias carentes de Erechim, a Universidade sendo um importante elo neste papel social.

INTRODUÇÃO

O vírus SARS-CoV-2 é o causador da doença COVID-19. Detectado pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. Em 9 de janeiro de 2020 já havia circulação do novo coronavírus. Em 30 de janeiro a Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou a epidemia uma emergência internacional. No Brasil, em final de fevereiro, em São Paulo, foi confirmado o primeiro caso, um homem idoso que havia retornado de viagem à Itália. A transmissão comunitária já era realidade em março em algumas cidades, mês em que o país registrou o primeiro óbito por COVID-19 e passou a adotar uma série de medidas sanitárias para tentar frear a transmissão do vírus (BRASIL, 2020). Dentre algumas medidas sanitárias apontadas pela OMS, a principal delas, foi a utilização de máscaras. Um aparato que possui a finalidade de frear a transmissão que ocorre por aerossóis, gotículas que permanecem suspensas no ar, e podem conter o agente infeccioso capaz de causar a transmissão comunitária (OPASWBRACOVID, 2020). E, neste sentido, a UERGS contribuiu com a comunidade local produzindo máscaras descartáveis. As máscaras foram doadas em pontos onde era realizada a coleta e também para pessoas necessitadas que possuíam dificuldade financeira para comprar o produto.

A pandemia do COVID-19 impactou as pessoas ampliando as desigualdades, com isso houve a necessidade de reorganização das sociedades. Mundialmente, a disseminação do vírus é expressiva nas periferias, essa parcela da população sofre demasiadamente pela alta densidade de habitantes por domicílio, uso de transportes coletivos e fragilização do vínculo empregatício (BARRETO, 2017). Essas situações, por sua vez, favorecem a vulnerabilidade em saúde, precariedade de alimentos, material de higiene e demais cuidados pessoais, que fragiliza o ser humano como um ser social. Nessa perspectiva, o enfrentamento da pandemia ultrapassa o campo biológico e setores da saúde, repercutindo na economia, política e sociedade, o que demonstra a necessidade de atenção às condições que aumentam a vulnerabilidade em saúde da população. A vulnerabilidade é um fator chave quando se fala em COVID-19 tendo em vista que este estado pode influenciar no agravamento da doença. Desse modo, deve ser considerada, quando se trata do controle da epidemia, prevenção e promoção da saúde. Com o objetivo de auxiliar e minimizar famílias que sofreram e sofrem de vulnerabilidade, diante do período de início da pandemia do Covid-19, a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, a Paróquia São Cristóvão e as Cáritas Diocesana de Erechim iniciaram um projeto de recolhimento de alimentos, material de limpeza, roupas de vestir e de cama. A principal motivação desta campanha de arrecadação foi para as famílias vulneráveis e mais atingidas pela pandemia do Covid-19, que abalou vários países do mundo. Com o tema do projeto: *S.O.S. Solidariedade* – Permita-se enxergar as diferentes realidades com o olhar de Jesus, a UERGS, a Paróquia São Cristóvão e a Cáritas Diocesana de Erechim, realizaram várias atividades para que o projeto tivesse grande êxito junto a sociedade Erechinense. Estas atividades de ações de extensão tiveram como objetivo promover a interação entre a instituição, a igreja e a comunidade, e assim contribuiu com o desenvolvimento social, amparando as famílias carentes neste período de grande demanda pelos itens arrecadados. Por meio desta atividade de extensão, a UERGS, também buscou participar da agenda 2030(ONU, 2015), a partir de ações que se alinham com os objetivos do desenvolvimento sustentável. Desta forma, a Universidade procurou reforçar as Políticas de responsabilidade social, em dedicação aos direitos humanos, cidadania, diversidade e inclusão.

MATERIAIS E MÉTODOS

O método escolhido para angariar ajuda aos mais necessitados em virtude da Pandemia foram reuniões entre os agentes envolvidos, UERGS, Paróquia São Cristóvão e Cáritas, que definiu que seriam feitas campanhas para arrecadação de roupas e alimentos no período de maio a outubro de 2020. A UERGS e a Igreja São Cristóvão em contato com os donos de supermercados e minimercados, distribuíram os cartazes de divulgação da campanha: *S.O.S. Solidariedade* – Permita-se enxergar as diferentes realidades com o olhar de Jesus. Além da distribuição dos cartazes a Professora Saionara e o padre Anderson participaram de entrevistas nas rádios e jornais da cidade divulgando a campanha. Alguns professores e alunos, também se dispuseram a colaborar, confeccionaram máscaras de proteção para doar aos colaboradores e beneficiários desta campanha. O grupo de casais integrantes da Caritas selecionou os itens arrecadados e distribuiu conforme a necessidade das famílias cadastradas.

Sensibilizados, Universidade, Igreja, Caritas e Movimento dos Cursilhos, decidiram realizar o seu papel social fazendo divulgação e recolhimento de mantimentos, material de limpeza e distribuição de máscaras.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto resultou na colaboração das famílias erechinenses que se juntaram na campanha *S.O.S. Solidariedade* doando alimentos e roupas. Cabe ressaltar que todos os supermercados e minimercados foram prontamente receptivos em colaborar e divulgar a campanha, se sensibilizando com o próximo. Os principais alimentos não perecíveis arrecadados foram os que compõem a mesa no dia a dia do trabalhador, como farinha, arroz, feijão, açúcar, massa, bolacha, óleo e, em especial, o alimento das crianças, leite e leite em pó. Foram arrecadados também, produtos de limpeza e higiene pessoal, principalmente nesse período de muito cuidado com a saúde pública. Os alimentos e material arrecadado foram distribuídos às famílias assistidas pela Cáritas Diocese de Erechim, famílias que neste período de Pandemia pelo Covid-19 são as que mais sofrem e estão em estado de vulnerabilidade social. As

atividades de divulgação, recolhimento e de distribuição envolveram em média 180 pessoas voluntárias incluindo docentes e alunos da Uergs, padres e voluntários da Igreja do bairro São Cristóvão em Erechim, as Cáritas Diocese de Erechim e os membros do Movimento dos Cursilhos de Crisandade do Brasil. Estima-se que nestes 6 meses de divulgação, coleta e distribuição, foram recolhidos e distribuídos em média 1.800 quilos de alimentos, 500 quilos de material de limpeza, e 3.000 peças de roupas e de cama doadas, e a Uergs confeccionou 500 máscaras para distribuição. Foram beneficiadas todas as famílias cadastradas na Cáritas e muitas outras famílias com necessidades que solicitaram alimentos, vindos do bairro próximo à Universidade e à Igreja e de outros bairros da cidade de Erechim.



Figura 1: A) Cartaz de divulgação da campanha; B) coleta e armazenamento dos alimentos e material de limpeza. Fonte, autor. 2020.



Figura : C) distribuição de máscara, produtos de higiene e alimentos coletados; B) máscaras confeccionadas para doação. Fonte, autor. 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A influência dos indicadores de vulnerabilidade social, a considerar a disseminação do vírus é expressiva nas periferias, e é certo que essa parcela da população que precisa trabalhar é a que tem maior vulnerabilidade de exposição à infecção. Com a vinda da pandemia muitas pessoas perderam seus empregos entrando para o grupo dos mais vulneráveis, que muitas vezes não tem a cesta básica para suprir a fome, sendo de necessários e urgentes programas de estabilização socioeconômica a essa clientela, diminuindo desigualdades sociais. A solidariedade neste período de medo, isolamento e incertezas das pessoas pode ser uma grande aliada, até para que as pessoas não se sintam tão esquecidas, juntamente com várias outras ações realizadas na cidade, onde todas tiveram a premissa de sensibilização com o próximo.

AGRADECIMENTOS: A toda sociedade e todos os supermercados e minimercados de Erechim, que colaboraram com a campanha. Ao Pe. Anderson Faenello da Paróquia São Cristóvão e a Profa. Dra. Saionara Eliane Salomoni, da Uergs Erechim, pela iniciativa da Campanha. Aos docentes e alunos da Uergs, padres e voluntários da Igreja São Cristóvão em Erechim, as Cáritas Diocese de Erechim e os membros do Movimento dos Cursilhos de Cristandade do Brasil, que colaboraram no êxito das atividades envolvidas.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, M.L. **Desigualdades em saúde: uma perspectiva global**. 2017. *Ciencia Saude Coletion*, 22(7):2097-2108.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Boletim Epidemiológico. Saúde define critérios de distanciamento social Brasília, DF; 06/04/2020 Disponível em <https://www.agenciabrasil.ebc.com.br>, acesso em 20 set.2021.
- OPASWBACOVID. **Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção**. Disponível em: < https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBACOVID-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y >. Acesso em 20 set. 2021.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, 2015**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2015/10/agenda2030-pt-br.pdf> . Acesso em 09 out. 2021.